

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: r8byjiui SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/03/2016 Requerimento nº 85/2016 Protocolo nº 928/2016 Processo nº 227/2016
Autor: Dep. Emanuel Pinheiro	

Com fulcro nas disposições regimentais vigentes (art. 76, IV, 154, IX e 177) Requeiro à Mesa Diretora deste Poder Legislativo, após ouvido o Soberano Plenário, a realização de SESSÃO ESPECIAL, de autoria deste Deputado, na data de 16 de JUNHO do corrente ano (quinta-feira), às 18:30 hs, no Plenário de Deliberações Deputado “Rene Barbour”, na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com o objetivo de homenagear os Reis e Rainhas, Festeiros, Autoridades Eclesiásticas, Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora (ADMA), Parceiros e Devotos da tradicional Festa de Nossa Senhora Auxiliadora - 2016 - Cuiabá.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Março de 2016

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A festa de Nossa Senhora Auxiliadora foi instituída em 1816, pelo Papa Pio VII, a fim de perpetuar mais um fato que atesta a intercessão da Santa Mãe de Deus: Napoleão I, empenhado em dominar os estados pontifícios, foi excomungado pelo Sumo Pontífice. Em resposta, o imperador francês seqüestrou o Vigário de Cristo, levando-o para a França. Movido por ardente fé na vitória, o Papa recorreu à intercessão de Maria Santíssima, prometendo coroar solenemente a imagem de Nossa Senhora de Savona logo que fosse liberto.

O Santo Padre ficou cativo por cinco anos, sofrendo toda espécie de humilhações. Uma vez fracassado, Napoleão cedeu à opinião pública e libertou o Papa, que voltou a Savona para cumprir sua promessa. No dia 24 de maio de 1814, Pio VII entrou solenemente em Roma, recuperando seu poder pastoral. Os bens eclesiásticos foram restituídos. Napoleão viu-se obrigado a assinar a abdicação no mesmo palácio onde aprisionara o velho pontífice.

Para marcar seu agradecimento à Santa Mãe de Deus, o Papa Pio VII criou a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, fixando-a no dia de sua entrada triunfal em Roma.

O grande apóstolo da juventude, Dom Bosco, adotou esta invocação para sua Congregação Salesiana porque ele viveu numa época de luta entre o poder civil e o eclesiástico. A fundação de sua família religiosa, que difunde pelo mundo o amor a Nossa Senhora Auxiliadora, deu-se sob o ministério do Conde Cavour, no auge dos ódios políticos e religiosos que culminaram na queda de Roma e destruição do poder temporal da Igreja. Nossa Senhora foi colocada à frente da obra educacional de Dom Bosco para defendê-la em todas as dificuldades.

No ano de 1862, as aparições de Maria Auxiliadora na cidade de Spoleto marcam um despertar mariano na piedade popular italiana. Nesse mesmo ano, São João Bosco iniciou a construção, em Turim, de um santuário, que foi dedicado a Nossa Senhora, Auxílio dos Cristãos.

A partir dessa data, Dom Bosco, que desde pequeno aprendeu com sua mãe Margarida, a confiar inteiramente em Nossa Senhora, ao falar da Mãe de Deus, lhe unirá sempre o título Auxiliadora dos Cristãos. Para perpetuar o seu amor e a sua gratidão para com Nossa Senhora e para que ficasse conhecido por todos e para sempre que foi “Ela (Maria) quem tudo fez”, quis Dom Bosco que as Filhas de Maria Auxiliadora, congregação por ele fundada juntamente com Santa Maria Domingas Mazzarello, fossem um monumento vivo dessa sua gratidão.

Dom Bosco ensinou aos membros da família Salesiana a amarem Nossa Senhora, invocando-a com o título de AUXILIADORA. Pode-se afirmar que a invocação de Maria como título de Auxiliadora teve um impulso enorme com Dom Bosco. Ficou tão conhecido o amor do Santo pela Virgem Auxiliadora a ponto de Ela ser conhecida também como a “Virgem de Dom Bosco”.

Escreveu Dom Bosco: “A festa de Maria Auxiliadora deve ser o prelúdio da festa eterna que deveremos celebrar todos juntos um dia no Paraíso”.

Em nossa Capital todos os anos acontecem a grandiosa Festa de N. Senhora Auxiliadora, realizada em seu Centenário Santuário, com objetivo de homenagear-la.

Com vasta programação, reúne incontáveis números de devotos e fieis em torno das festividades que incluem celebração de missa, procissão, queima de fogos, quermesse,

show de prêmios, e jantar.

Este ano sob a responsabilidade do Padre Paulo Vendrame, pároco do Santuario.

Por estas fundamentadas razões, conclamo aos Nobres Pares, o apoio a esta nossa proposição, quando estaremos na data de 16 de JUNHO do corrente ano (quinta-feira), às 18:30 hs, no Plenário de Deliberações Deputado “Rene Barbour”, na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com o objetivo de homenagear os Reis e Rainhas, Festeiros, Autoridades Eclesiásticas, Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora (ADMA), Parceiros e Devotos da tradicional Festa de Nossa Senhora Auxiliadora - 2016 - Cuiabá.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Março de 2016

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual